

Centro SOU Ciência oferece curso gratuito para compreender o financiamento da Educação Superior no Brasil

Por Julio Take

O Centro SOU Ciência, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), está oferecendo um curso gratuito para compreender o financiamento da Educação Superior no Brasil. As inscrições já estão abertas com 250 vagas e os interessados têm até 09 de novembro para se inscrever.

As aulas serão semanais, a partir do dia 10 de novembro, das 16h às 18h, ministradas pelo Prof. Dr. Nelson Cardoso Amaral, da Universidade Federal de Goiás. Ao todo, serão 15 encontros, sempre às quartas-feiras. A carga horária teórica será de 30 horas síncronas e a carga horária prática será de 15 horas assíncronas.

Neste ano, a realização do curso será nas seguintes datas: 10/11; 17/11; 24/11; 01/12; 08/12 e 15/12. No ano que vem, a segunda parte será em 02/02; 09/02; 16/02; 23/02; 02/03; 09/03; 16/03, 23/03 e 30/03.

Para participar do curso, basta ter interesse pelos temas propostos. O público-alvo inclui acadêmicos, alunos de graduação, de pós-graduação, estudantes de outras instituições, docentes, pesquisadores, técnico-administrativos, comunidade em geral, lideranças de movimentos sociais e jornalistas.

Confira o link para inscrição: <https://sistemas.unifesp.br/acad/proec-siex/index.php?page=INS&acao=1&code=21093>

SOU Ciência

O Centro de Estudos SOU Ciência e Think Tank é sobre Sociedade, Universidade e Ciência. Trata-se de um Grupo de Pesquisa multidisciplinar cadastrado no CNPq, sediado na Unifesp e composto por uma equipe de pesquisadores de todos os campi e de outras universidades, com histórico de pesquisa, inovação e gestão em Educação Superior e Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

O grupo, lançado em julho, é coordenado pela Prof^a Dra. Soraya Smaili, farmacologista da Escola Paulista de Medicina, que foi Reitora da Unifesp no período 2013-2021 e também é coordenadora no Centro de Saúde Global (CSG) da universidade.

Programação do curso

O objetivo do curso é abordar diversas temáticas relacionadas ao financiamento da educação no Brasil, em especial, o da educação superior. Confira as principais questões abordadas:

O Brasil já aplica muito dinheiro em educação?

Temos uma Carga Tributária de países ricos e serviços de países pobres?

Como foi a evolução dos recursos totais aplicados pelas Universidades Federais no período 1995-2020? (OBS: é preciso deflacionar os valores financeiros da série obtida).

Como foi a evolução dos recursos totais aplicados nos Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) no período 1995-2020? (OBS: é preciso deflacionar os valores financeiros da série obtida).

A distância entre recursos aplicados por aluno na Educação Básica (EB) e na Educação Superior (ES) é muito grande no Brasil? Como a resposta é positiva, vamos transferir recursos da ES para a EB?

Como evoluíram os recursos para outras despesas correntes (ODC) (água, luz, internet, limpeza, vigilância, material de consumo, reformas etc.) e investimentos (INV) (construções, equipamentos para laboratórios etc.) nas Universidades Federais e Institutos Federais no período 2014-2020? Como os Reitores tentam contornar os problemas advindos da diminuição dos recursos financeiros para ODC e INV?

Como evoluíram os recursos da Capes, do CNPq e do FNDCT no período recente, de 2014 a 2020?

Os orçamentos das Universidades Federais crescem muito de um ano para o outro?

Como responder às afirmações de que nas Universidades Federais, em geral, estudam pessoas que fizeram o ensino médio nas escolas privadas, são brancos e

ricos e quais as repercussões da Lei das Cotas nestes temas?

Deve haver cobrança de mensalidades nas Universidades Federais?

O custo do aluno nas Universidades Federais é muito alto?

As Universidades Brasileiras poderiam atingir melhores posições nos rankings internacionais?

O Público e o Privado na Educação Superior Brasileira: como os grandes aglomerados educacionais se apresentam no grande desequilíbrio existente nesses dois setores?

Que volume de recursos financeiros os Benefícios Financeiros e Creditícios e as Renúncias Tributárias extraem da Educação?

Que percentual do PIB o Brasil aplica em C&T? Como se compara esse percentual com os dos países membros da OCDE? Que valor é aplicado por habitante?

Além da discussão de cada uma das questões, objetiva-se, ainda, explicitar o caminho empreendido para respondê-las, mostrando o acesso a sítios e banco de dados nacionais e internacionais.

<https://juliotake.com.br/centro-sou-ciencia-oferece-curso-gratuito-para-compreender-o-financiamento-da-educacao-superior-no-brasil/>

Veículo: Online -> Blog -> Blog do Take